
The fragmentation on the side of the road: the spatial practices of residents of gated communities

La fragmentación al costado del camino: las prácticas espaciales de los residentes de barrios cerrados

A fragmentação à margem da rodovia: as práticas espaciais dos moradores de espaços residenciais fechados

Joesley Dourado¹ <https://orcid.org/0000-0001-5199-3194>

Fernando Luíz Araújo Sobrinho² <https://orcid.org/0000-0003-1815-8677>

¹ Graduate Program in Geography at the University of Brasília-UnB, Brasilia-DF-Brasil, joesleyb@gmail.com.

² Graduate Program in Geography at the University of Brasília-UnB, Brasilia-DF- Brasil, flasobrinho@unb.br.

Received on: 12/20/2022

Accepted for publication on: 03/30/2023

Abstract

In modernity, the insecurities of life in the metropolis trigger strategies of self-segregation in gated community. Thus, the general objective of this research is to investigate the spatial practices of residents of gated communities in the metropolitan area of Brasília. The specific objectives are to identify the factors that lead to the consumption of housing units in these spaces and to analyze the spatial practices of these residents. Through bibliographic research and application of questionnaires, it was observed that controlling access to collective housing space is the main factor for the consumption of these autonomous units, the metropolis is experienced as a unique region and the feeling of security provided by living in a gated community contrasts with road insecurity.

Keywords: self-segregation, socio-espacial fragmentacion, espacial pratices, fobópole, road safety.

Resumen

En la modernidad, las inseguridades de la vida en la metrópolis desencadenan estrategias de autosegregación en barrios cerrados. El objetivo general de esta investigación es investigar las prácticas espaciales de los residentes de barrios cerrados en el área metropolitana de Brasilia. Los objetivos específicos son identificar los factores que conducen al consumo de viviendas en estos

espacios y analizar las prácticas espaciales de residentes. A través de investigación bibliográfica y aplicación de cuestionarios, observó que el control de acceso al espacio de vivienda colectiva es el factor principal para el consumo de estas unidades autónomas, la metrópolis se vive como una región única y la sensación de seguridad que brinda vivir en un barrio cerrado contrasta con la inseguridad vial.

Palabras clave: autosegregación, fragmentación socioespacial, prácticas espaciales, fobópole, seguridad en carretera.

Resumo

Na modernidade, as inseguranças da vida na metrópole desencadeiam estratégias de autossegregação em espaços residenciais fechados. Assim, o objetivo geral desta pesquisa é investigar as práticas espaciais dos moradores de espaços residenciais fechados da área metropolitana de Brasília. Os objetivos específicos são identificar os fatores que levam ao consumo de unidades habitacionais nestes espaços e analisar as práticas espaciais de trânsito destes moradores. Mediante pesquisa bibliográfica e aplicação de questionários, observou-se que controlar o acesso ao espaço habitacional coletivo é o principal fator para o consumo destas unidades autônomas, a metrópole é vivida como uma região única e a sensação de segurança proporcionada por viver em espaço residencial fechado contrasta com a insegurança viária.

Palavras-chave: autossegregação, fragmentação socioespacial, práticas espaciais, fobópole, segurança viária.

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

³ Durante o período de realização desta pesquisa, em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde-OMS declarou o surto do coronavírus como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) – [Geopauta](#), Vitória da Conquista ISSN: 2594-5033, V. 7 2023, e11606

o mais alto nível de alerta da Organização. Fonte: Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em [<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>] acessado em 16 de novembro de 2022. A OMS anunciou que cerca de 14,9 milhões de pessoas em todo o mundo morreram como resultado direto ou indireto da Covid-19. Os dados correspondem ao período entre janeiro de 2020 e dezembro de 2021. Fonte: Organização Mundial da Saúde. Disponível em [<https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788242>] acessado em 16 de novembro de 2022.

[Geopauta](#), Vitória da Conquista ISSN: 2594-5033, V. 7 2023, e11606

This is an open access article under the CC BY Creative Commons license

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

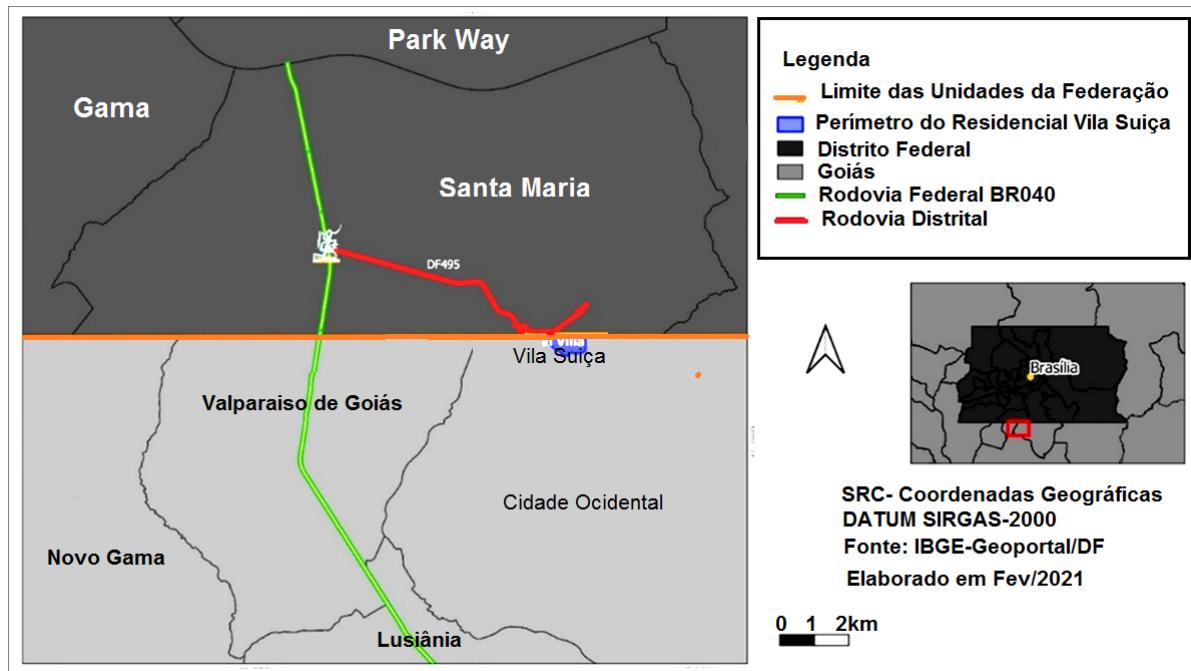
DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

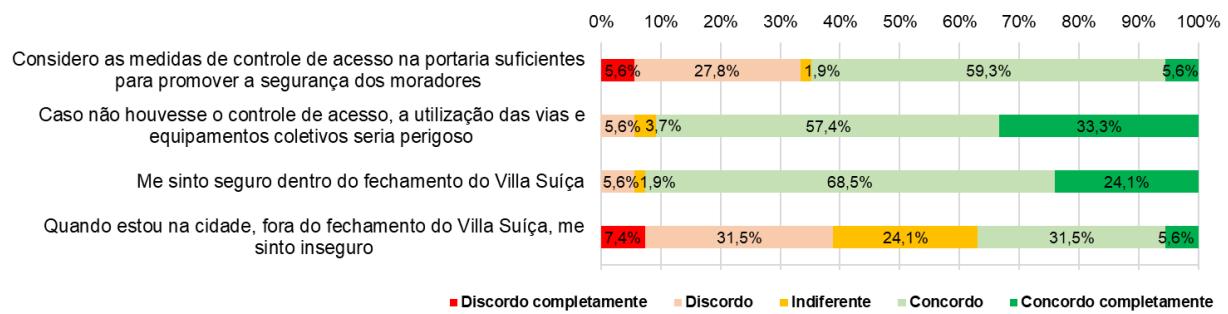
Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

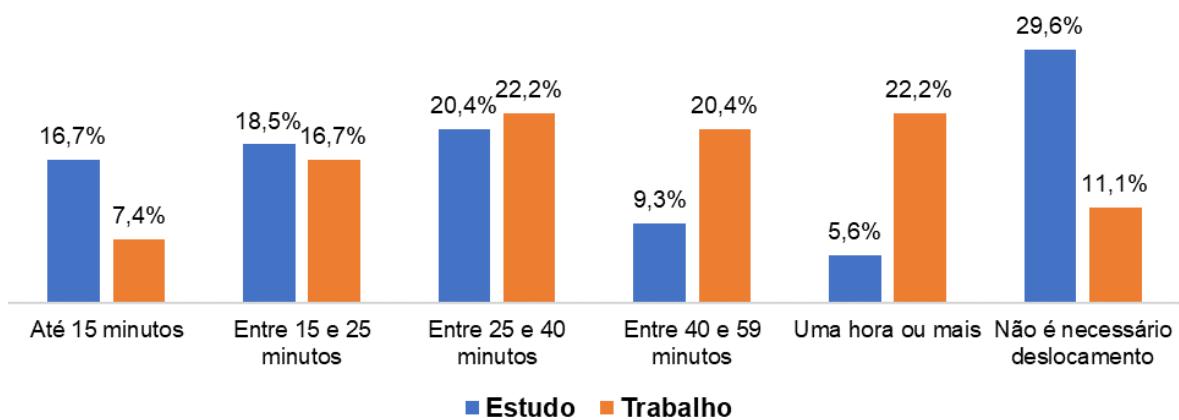
DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

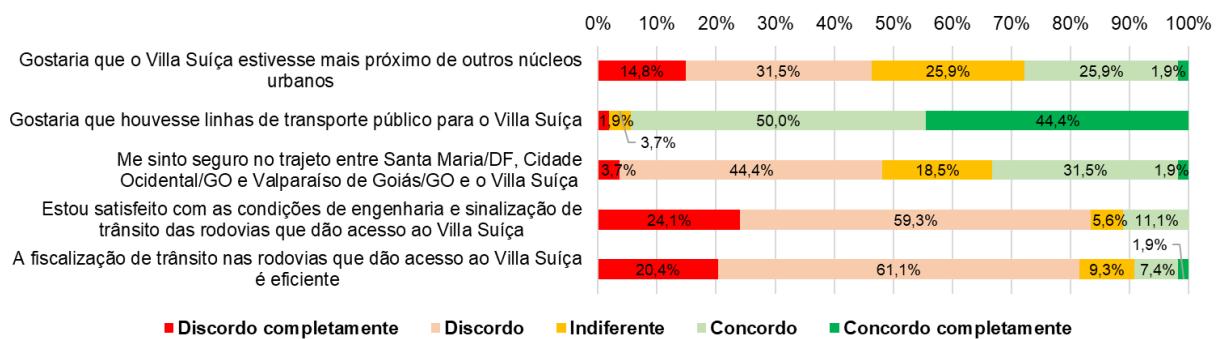




Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.





Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

Fragmentation beside the highway: the spatial practices of residents of closed residential spaces

DOURADO, J.; SOBRINHO, F. L. A.

